



CNPJ:
38.065.012/0001-77

Início do Fundo:
29/01/2021

Administrador:
BTG Pactual Serv. Fin. S/A DTVM

Público-Alvo:
Investidores em geral

Gestor:
Capitânia Investimentos

Classificação Anbima:
Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre

Taxa de Administração
1% a.a.

Taxa de Performance:
Não há

Número de Cotas:
3.325.256

Relatório Mensal de Junho de 2022



RESUMO

Valor de Mercado (R\$/Cota)¹:
R\$ 105,30

Valor Patrimonial (R\$/Cota)¹:
R\$ 100,55

Valor de Mercado:
R\$ 350.149.457

Patrimônio Líquido:
R\$ 333.589.018

Última Distribuição (R\$/Cota):
R\$ 1,75

Volume negociado no mês:
R\$ 22.669.587

Média diária do volume negociado (mês):
R\$ 1.079.504

Quantidade de cotistas:
8.556

PROVENTOS

Data base	Pagamento	R\$/Cota	Mês de referência
30/06/2022	14/07/2022	1,75	Junho de 2022

¹Considerando as cotas de fechamento de 30/06/2022

CAPITÂNIA INFRA FIC FI (TICKER B3: CPTI11)

O “CAPITÂNIA INFRA FIC FIRF” é um Fundo de Investimento em Cotas de Fundos Incentivados de Investimento em Infraestrutura Renda Fixa Crédito Privado constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo indeterminado de duração.

OBJETIVO: O Fundo tem o objetivo de proporcionar rentabilidade aos seus Cotistas através da aquisição preponderantemente de debêntures isentas de infraestrutura, conforme a política de investimento definida no Capítulo III do Regulamento.

PROVENTOS: O Fundo utilizará regime de melhores esforços para distribuir a seus cotistas, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) dos Rendimentos recebidos no período, considerando uma janela móvel de doze meses. O resultado auferido num determinado período será distribuído aos cotistas, mensalmente, sempre no 10º (décimo) dia útil do mês subsequente ao recebimento dos recursos pelo Fundo. Farão jus aos rendimentos de que trata o parágrafo anterior os titulares de cotas do Fundo inscritos no Dia Útil anterior à data de anúncio na B3, de acordo com as contas de depósito mantidas pela instituição escrituradora das cotas.

RESUMO

COMENTÁRIO DO GESTOR



- [Mercado](#)
- [Mercado FI Infra](#): Volume líquido de captação de R\$ 160mm em junho
- [CPTI](#): 41 ativos, marcados a IPCA + 8,68% a.a., duration de 4,7 anos e rating médio dos ativos em AA

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS



- Dividendos de R\$ 1,75 / cota. DY 19,94% a.a.
- Dividendos acumulados desde o início do fundo de R\$ 22,25 (média R\$ 1.39/mês) DY 15,85% a.a. (considerando o preço de fechamento no dia 30/06).

RESULTADO DO FUNDO



- Resultado (caixa) líquido de R\$ 1,81/ cota
- A parcela de juros representou 85% do resultado enquanto atualização monetária e ganho de capital representaram 12% e 3%, respectivamente.

ALOCAÇÃO (% Ativos) – 30/06/2022



- 41 diferentes exposições a projetos de infraestrutura
- Rating da carteira: AA
- TOP 5 maiores exposições: PCH Buriti, Sanasa, TESC, Monte Rodovias e MS 306.

CARTEIRA DE CRÉDITO – 30/06/2022



- Carteira marcada, na média ponderada, a IPCA + 8,68%
- Spread-over B: 3,02%
- Duration aproximada: 4,69 anos

MOVIMENTAÇÕES NA CARTEIRA



- Taxa média das compras: IPCA + 8,51%, spread de 2,73%
- Taxa média das vendas: IPCA + 8,63%, spread de 2,56%

CPTI11 - NEGOCIAÇÃO NA B3



- Liquidez diária média próxima de R\$ 1.08 milhão
- Acréscimo de 16,2% no número de cotistas ao longo do mês, encerrando o período com 5.215 cotistas (não considerando os cotistas oriundos da 3ª emissão de cotas).

COMENTÁRIO DO GESTOR



Mercado

O dado de inflação de maio nos Estados Unidos, de 1% no mês, pressionou juros para cima e ativos para baixo. Por certo tempo, o Banco Central americano, o FED, nutriu (assim como o BC brasileiro) a esperança de que a alta de preços que começou em 2021 fosse passageira. O mundo tremeu com a hipótese de o FED ter errado (assim como o BC brasileiro) e vir a ser forçado a elevar os juros até estes buscarem a inflação (assim como o BC brasileiro vem fazendo).

A guerra na Ucrânia continuou impactando os mercados. Poucos cenários poderiam inverter a desinflação secular dos últimos vinte anos; um regime de altos gastos de defesa é o primeiro deles. Além de aumentar a despesa pública, a aura de urgência justifica violar os consensos de política econômica que proporcionaram a Grande Moderação.

Tudo considerado, as ações caíram 9% ao redor do mundo (-7% nos Estados Unidos, -11% na Alemanha, -3% no Japão, e subiram +7% na China); os juros de dez anos do Tesouro americano subiram de 2,85% para 3,02% e a inflação lá esperada para os próximos dez anos recuou de 2,76% para 2,35% ao ano. Títulos de dívida corporativa “high yield” mundiais caíram 6,7%. As commodities recuaram 8%, com quedas no petróleo (-7%), ouro (-2%) e cobre (-13%).

O dólar subiu 3% contra os pares, voltando às máximas do movimento iniciado com a guerra da Ucrânia. Como já é da experiência geral, o dólar/real moveu-se em um múltiplo do dólar internacional, nada menos que 10% de queda da moeda brasileira em junho para 5,25, uma das maiores desvalorizações de países emergentes, ao lado do Chile (-11%) e Colômbia (-10%).

Os juros brasileiros mantiveram-se em alta após a elevação da taxa SELIC pelo Banco Central para 13,25%. O DI para janeiro de 2025 subiu de 12,26% para 12,72% e os juros reais de dez anos das NTNBS subiram de 5,65% para 5,86%. O índice IMA-B de NTNBS perdeu 0,4% no mês. O risco-Brasil de dez anos subiu de 315 para 386 pontos. O Ibovespa caiu 11,5% e o índice IFIX de fundos imobiliários caiu 0,9%.

O pessimismo que vem de fora é tanto que passaram ignorados os dados de inflação de junho (ambos IPCA-15 e IGPM abaixo de 0,7%), dados de desemprego declinantes e melhores que o esperado (9,8% contra 10,2%) e perspectivas melhores de crescimento econômico no Brasil.

Alguém pode achar que os mercados estão preocupados com o furo do teto de gastos, com a incerteza das eleições, os ruídos da volta do Trabalhismo ou a imagem do Presidente no exterior. Mas o fato é que as forças pela revisão dos princípios de política econômica não são exclusivas do Brasil: o presidente Biden reclama dos lucros das petroleiras e dos reajustes de preços; campanhas mundiais pedem intervenção no petróleo e tributação da riqueza financeira; atacar a inflação (“de oferta”) com juros perde a credibilidade; e cada vez mais vizinhos latino-americanos elegem quem promete o alívio mais rápido dos efeitos da pandemia e da guerra.

A tradição é que os imóveis, e não os “Treasuries”, são o porto seguro nas tempestades de preços acentuadas pelos tributos, quotas, tarifas, tablitas, corralitos e demais medidas de autoridades com opiniões fortes sobre economia. Talvez por isso, até o último dado disponível, os imóveis nos Estados Unidos atingiram a máxima de todos os tempos em maio (quando o Dow Jones já estava 15% abaixo). Os brasileiros começaram a despertar do torpor dos fundos DI há apenas um ano. Embora o nosso Banco Central tenha dado um alento com uma SELIC apetitosa, é interessante notar que em nenhum dos extremos dos regimes econômicos – da Europa a Argentina e Turquia – os juros de curto prazo dos títulos públicos ganham da inflação.

COMENTÁRIO DO GESTOR

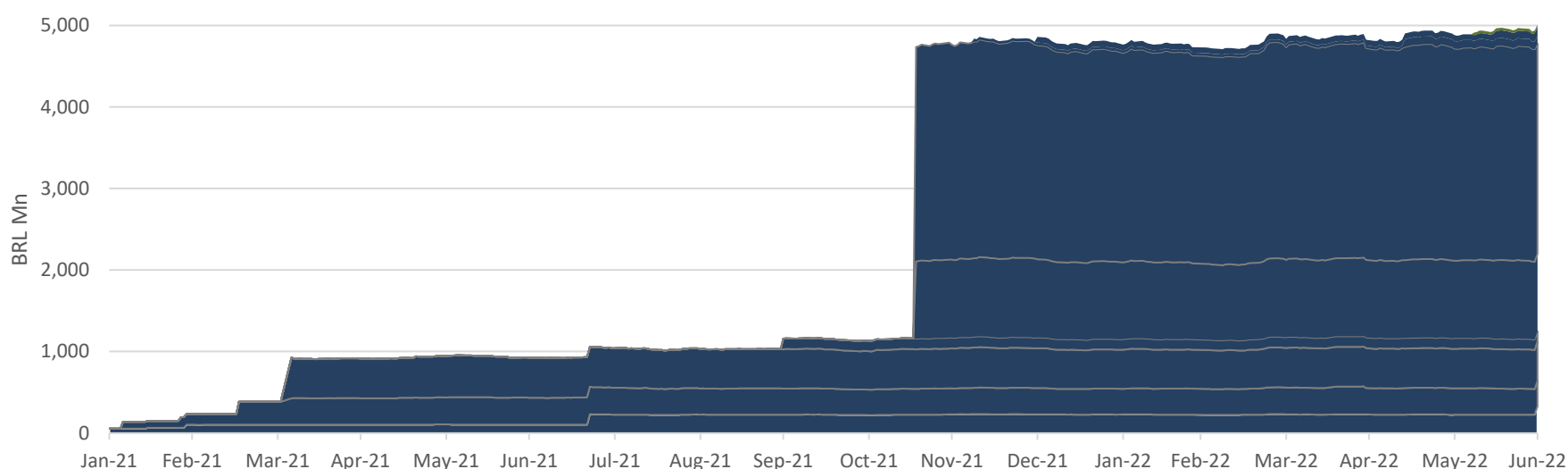


FI - INFRA

Desde que anunciado na B3, em junho de 2020, a possibilidade de listagem de fundos de investimentos em infraestrutura (FI – INFRA), observamos movimento de diversas gestoras para lançarem produtos nesta *asset class*. Vemos o produto como o veículo ideal para investimentos em infraestrutura: não compromete a liquidez do investidor (liquidação em D+2), tampouco a autonomia do gestor na escolha de investimentos em projetos de longo prazo, além disso, **é isento de IR sobre rendimentos, ganhos de capital e amortização**, para pessoas físicas. Fomos pioneiros levando ao ar, em janeiro de 2021, o CPTI11 – o primeiro Fundo de Renda Fixa de Infraestrutura Incentivado listado na B3 para investidor geral! Suas cotas começaram a ser negociadas na bolsa ao longo de abril de 2021.

Hoje a indústria possui 9 fundos (incluindo 2 FIDCs Infra que migraram para FI Infra em novembro de 2021). A captação líquida de junho foi de aproximadamente R\$ 160 milhões, considerando um IPO de R\$ 30 milhões, nosso follow-on de R\$ 108 milhões, e está em andamento um follow-on que liquidará ao longo de julho e já captou R\$ 22 milhões em DP (direito de preferência). Além disso, há na CVM outras 4 ofertas (follow-on) em análise.

Evolução do PL da Indústria*



* Em 17/nov dois FIDCs de infraestrutura, com PL total próximo de R\$ 3,5 bilhões, migraram para FI-Infra.

No mercado secundário, o ADTV médio segue em tendência de alta. O volume negociado no mês foi de R\$ 153.947.147, volume 12% maior do que o observado em maio. A média diária de negociação foi de R\$ 7,3 milhões.

ADTV (21 dias)



As distribuições de rendimentos adotam a periodicidade mensal, sendo que o anúncio do rendimento é realizado (pela maioria dos fundos) no último dia útil de cada mês. Considerando os últimos 12 meses, a classe apresentou uma distribuição mensal média de R\$ 1,26/cota, que representa um DY de 14,6% a.a.

COMENTÁRIO DO GESTOR



CPTI

Conforme anúncio de início realizado no dia 01/06/2022, trabalhamos ao longo do mês na **3ª emissão de cotas do fundo**. A liquidação da oferta aconteceu no dia 30/06/2022 com captação líquida de R\$ 108 milhões, levando assim o CPTI para R\$ 333 milhões de patrimônio.

Por ter se tratado de uma emissão via ICVM 400, destinada ao público geral, melhoramos a diversificação na base de cotistas, para isto, contamos com a adesão de 3.260 cotistas na oferta, majoritariamente pessoa física (99%). **Desta forma o fundo encerra o mês com mais de 8 mil cotistas.**

A alocação da carteira foi em tempo recorde, tendo ocorrido no mesmo dia da liquidação financeira das novas cotas (30/06), ou seja, **encerramos o mês com uma carteira 100% alocada.**

Para compor a carteira, aumentamos a exposição a alguns ativos que já estavam no fundo e iniciamos exposição a 5 novos ativos, sendo eles:

- **LSVE29**– A Light Serviços de Eletricidade concentra a operação de distribuição do grupo Light. Fornecendo energia para mais de 11,6 milhões de habitantes, sua operação abrange 31 municípios do estado do Rio de Janeiro. A debênture possui duration aproximada de 1 ano e rating AA+ pela S&P. Adquirimos o ativo no mercado secundário, a IPCA + 9,55% a.a., spread over B de aproximadamente 250 bps.
- **CART22**– A CART é uma rodovia madura (concessionada em 2008) que interliga os polos regionais do interior paulista: Bauru, Assis e Presidente Prudente. Possui 834 km de extensão, ao longo de 9 praças de pedágio. A debênture possui duration aproximada de 1,5 ano e rating AA+ pela S&P. Adquirimos o ativo no mercado secundário, a IPCA + 8,27% a.a, spread over B de aproximadamente 180 bps.
- **ETNV12**– A Entrevias opera 570 km de vias que cruzam o estado de São Paulo, ligando Minas Gerais ao Paraná. São 7 rodovias paulistas no eixo entre Florínea (PR) e Igarapava (MG). A debênture possui duration aproximada de 5 anos e rating AA pela S&P. Adquirimos o ativo no mercado secundário, a IPCA + 6,84% a.a, spread over B de aproximadamente 138 bps.
- **ASAB11**– Complexo eólico composto por 100 aerogeradores, a Asa Branca entrou em operação em dezembro de 2014. A empresa é subsidiária do Grupo Contour Global e possui contratos de venda de energia no mercado regulado até 2033. A debênture possui duration aproximada de 5 anos e rating AA- pela Fitch. Adquirimos o ativo no mercado secundário, a IPCA + 7,82% a.a, spread over B de aproximadamente 2,35 bps.
- **RMG11**– Concessão madura que opera 436,6 km de rodovias ao longo de 6 praças de pedágio. Controlada pela Ecorodovias desde 2019 tem vencimento da concessão previsto para o ano de 2044. A debênture possui duration aproximada de 4 anos e rating BBB+ pela Fitch. Adquirimos o ativo no mercado secundário, a IPCA + 7,35% a.a, spread over B de aproximadamente 188 bps.

Encerramos o mês com uma carteira bem diversificada, com exposição aos 10 principais segmentos de infraestrutura, composta por 41 ativos, marcada a uma taxa média ponderada de IPCA + 8,68% (ou 3,02% de spread-over NTN-B), duration aproximada de 4,7 anos e rating AA.

O dividendo do mês foi de R\$ 1,75 por cota, resultado composto por juros (85%), atualização monetária (12%) e ganho de capital (3%).

Durante o *Roadshow* do CPTI11, e ao longo do histórico do fundo, a Capitânia se propôs a entregar: diversificação, retorno, controle de risco e gestão ativa. Continuaremos focados nessa entrega com time de dicado, independência e histórico com mais de R\$ 5 bilhões já investidos em infraestrutura, em seus diversos subsegmentos.

Por fim, cabe ressaltar que, como a oferta liquidou no dia 30/06, os participantes desta receberão o dividendo cheio referente ao período de julho de 2022. Ademais, o prazo da B3 para a liberação das cotas é de 3 dias úteis após a divulgação dos rendimentos. Desta forma, a conversão das novas cotas (para CPTI11) deverá acontecer ao longo da primeira semana de agosto.

DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS



No dia 30/06/22, o Fundo divulgou a distribuição de R\$ 1,75 por cota, com pagamento em 14/07/22 aos detentores de cotas em 30/06/22.

Desde seu início o fundo já distribuiu total de R\$ 22,25 de dividendos por cota, com dividend yield médio de 16,69% (considerando a cota de emissão a R\$ 100,00). Abaixo é possível verificar o histórico das distribuições do Fundo, em R\$/cota.

Data	Distribuição (R\$/Cota)	Cota Patrimonial média (R\$)	Preço Mercado ¹ fechamento (R\$)	CDI	1ª Emissão (R\$ 100.00)	Preço de Mercado ¹
					DY a.a.	DY a.a.
Mar-21	1,10	101,2971170	N.a. ¹	0,20%	13,20%	-
Abr-21	1,15	102,4361855	102,50	0,21%	13,80%	13,46%
Mai-21	2,05	103,5681474	103,00	0,27%	24,60%	23,43%
Jun-21	1,00	102,0044493	106,02	0,30%	12,00%	11,23%
Jul-21	1,00	102,1174196	110,00	0,36%	12,00%	10,91%
Ago-21	1,00	100,8878689	106,15	0,42%	12,00%	11,30%
Set-21	1,00	101,0787307	103,33	0,44%	12,00%	11,61%
Out-21	1,00	100,6725308	101,49	0,48%	12,00%	11,82%
Nov-21	1,00	100,8242985	99,94	0,59%	12,00%	12,01%
Dez-21	1,00	103,2940309	102,45	0,76%	12,00%	11,71%
Jan-22	1,30	102,0032243	99,76	0,73%	15,60%	15,64%
Fev-22	1,50	102,0844129	100,54	0,75%	18,00%	17,90%
Mar-22	2,05	101,2265407	102,18	0,92%	24,60%	24,08%
Abr-22	2,10	102,0445189	104,97	0,83%	25,20%	24,01%
Mai-22	2,25	101,5502878	103,75	1,03%	27,00%	26,02%
Jun-22	1,75	100,7816633	103,55	1,01%	21,00%	20,29%

¹Saída de lock-up em 30/04/2021

HISTÓRICO DE EMISSÕES

CPTI11	1ª Emissão	2ª Emissão	3ª Emissão
Preço da Oferta (R\$)	100,00	102,01	99,82
Data da liquidação	Fev-21	Jul-21	Jun-22
Tipo Oferta	ICVM 476	ICVM 400	ICVM 400
Coordenador Líder	XP	XP	XP
Custo Unitário de Distribuição (R\$)	0,70	3,98	3,89
Preço total (R\$)	100,70	105,98	103,72
Volume captado (R\$)	102.004.400,00	124.393.340,23	108,383,457.98

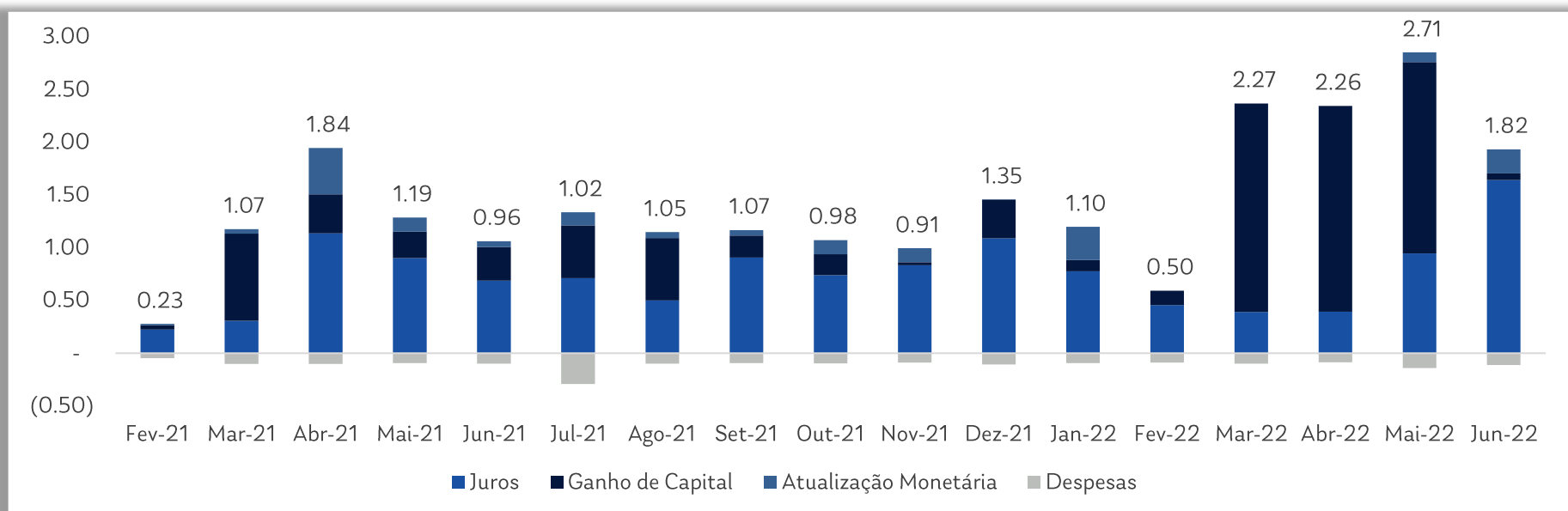
Fonte: Capitânia e Quantum Axis.

RESULTADO FINANCEIRO DO FUNDO (CAIXA)



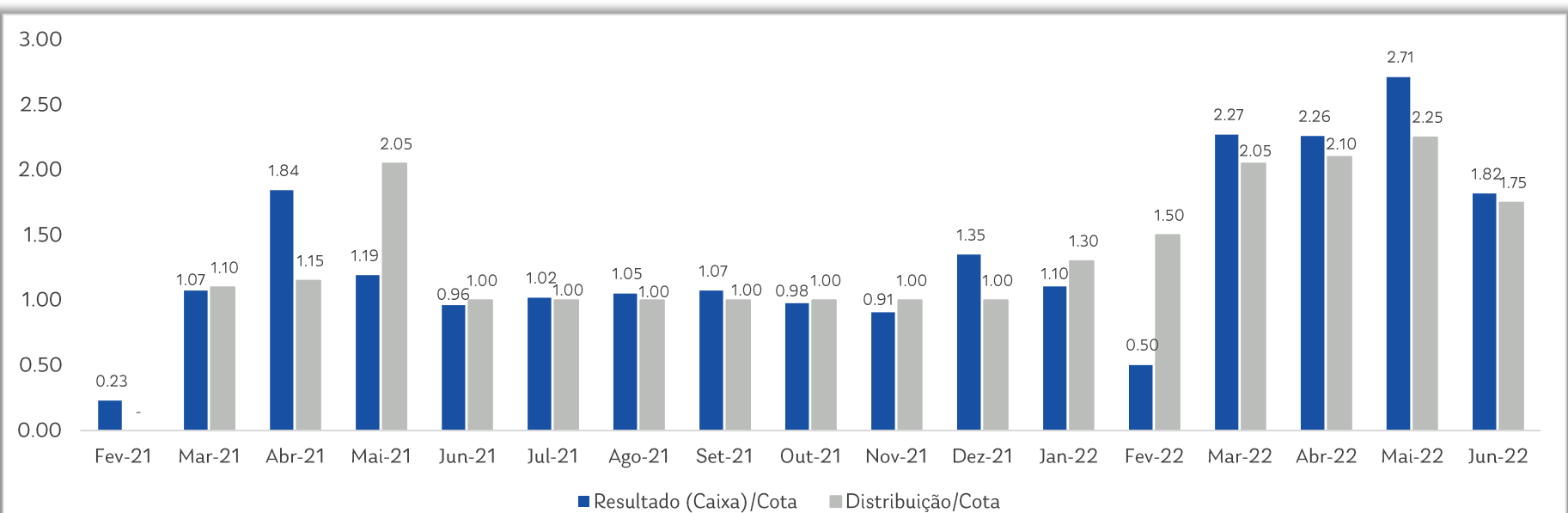
DRE - Capitânia INFRA FIC FI	Oct-21	Nov-21	Dec-21	Jan-22	Feb-22	Mar-22	Abr-22	Mai-22	Jun-22	Acumulado
Receitas	2.382.457	2.227.851	3.267.015	2.685.422	1.327.812	5.309.074	5.255.351	6.392.432	4.328.553	45.619.811
Juros	1.657.476	1.865.615	2.438.118	1.735.973	1.022.381	872.092	879.534	2.116.037	3.676.931	23.459.050
Atualização Monetária	295.884	296.649	3.653	708.774	-	-	-	206.633	513.124	3.114.634
Ganhos de capital	429.097	65.588	825.244	240.675	305.431	4.436.982	4.375.817	4.069.761	138.497	19.046.127
Despesas	(218.790)	(198.674)	(242.227)	(211.380)	(202.977)	(222.331)	(195.559)	(317.583)	(255.353)	(3.258.612)
Taxa de Administração	(191.518)	(191.511)	(225.796)	(203.807)	(184.326)	(211.609)	(184.400)	(212.697)	(201.217)	(2.768.496)
Outras despesas	(27.272)	(7.163)	(16.431)	(7.573)	(18.651)	(10.722)	(11.159)	(104.886)	(13.062)	(326.707)
Resultado (Caixa)	2.163.667	2.029.178	3.024.789	2.474.041	1.124.835	5.086.743	5.059.793	6.074.849	4.073.200	42.361.199
Resultado (Caixa) / Cota	0,98	0,91	1,35	1,10	0,50	2,27	2,26	2,71	1,82	22,35
Resultado (Contábil) / Cota	1,42	1,45	1,46	1,42	1,47	1,43	1,47	1,57	1,11	21,60
Distribuição	2.239.467	2.239.467	2.239.467	2.911.307	3.359.201	4.590.907	4.702.881	5.038.801	3.919.067	42.145.776
Distribuição / Cota	1,00	1,00	1,00	1,30	1,50	2,05	2,10	2,25	1,75	22,25
Dividend Yield a.a. (cota mercado)	11,82%	12,01%	11,71%	15,64%	17,90%	24,08%	24,01%	26,02%	20,29%	16,12%
Dividend Yield a.a. (cota emissão)	12,00%	12,00%	12,00%	15,60%	18,00%	24,60%	25,20%	27,00%	21,00%	16,69%
Resultado (Caixa) Acumulado	254.242	43.952	829.274	392.008	(1.842.357)	(1.346.521)	(989.610)	67.482	215.423	215.423
Resultado (Caixa) Acumulado / Cota	0,11	0,02	0,37	0,18	(0,82)	(0,60)	(0,44)	0,03	0,10	0,10

QUEBRA DO RESULTADO (CAIXA)



Considerando o PL de 26/fev/21 em R\$ 102mm. O PL médio do mês foi R\$ 62mm.

RESULTADO (CAIXA) POR COTA E DISTRIBUIÇÕES

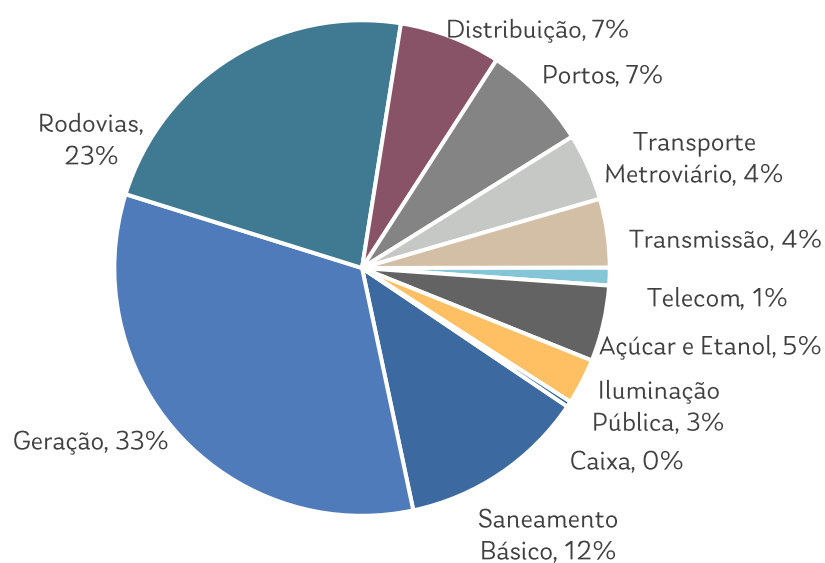


Considerando o PL de 26/fev/21 em R\$ 102mm. O PL médio do mês foi R\$ 62mm.

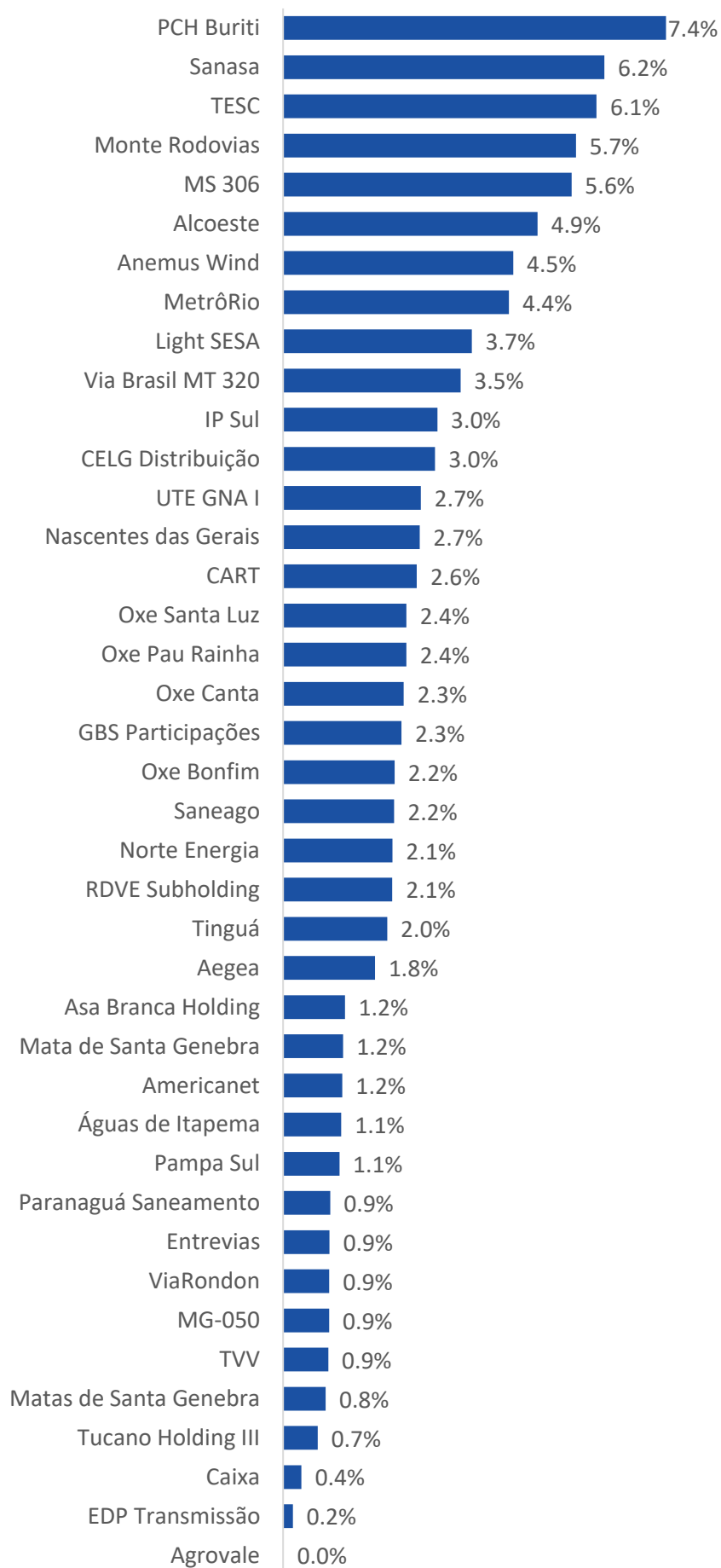
ALOCAÇÃO (% PL) – 30/06/2022



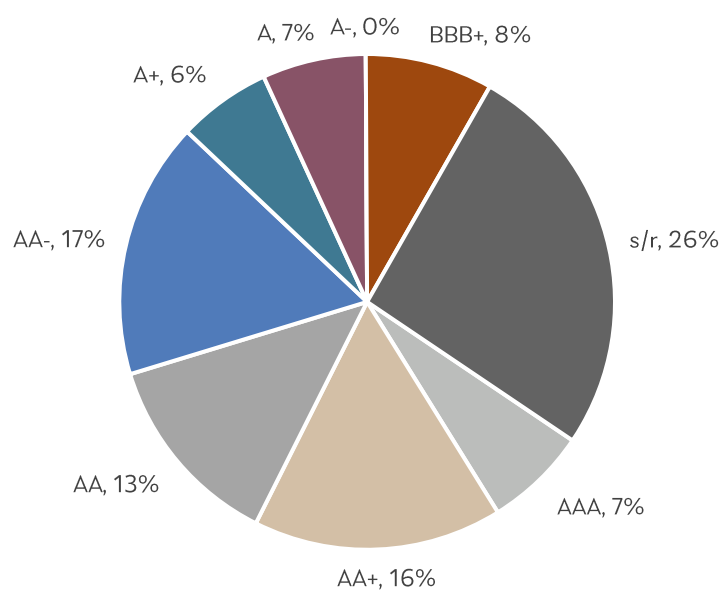
EXPOSIÇÃO POR SEGMENTO



EXPOSIÇÃO POR DEVEDOR / RISCO PRINCIPAL



EXPOSIÇÃO POR RATING



CARTEIRA DE CRÉDITO – 30/06/2022



Ativo	CETIP	Lastro	Volume	% PL	Rating	Indexador	Taxa MTM	Duration (Anos)	Spread over B
Debênture PCH Buriti SPE 1S 1E	HFCR11	Geração	24.757.163	7,44%	BBB+	IPCA +	9,3%	5,50	3,85%
FIDC Sanasa Sr	2421116SAN	Saneamento Básico	20.768.949	6,24%	AA-	IPCA +	11,0%	1,01	5,02%
Debênture TESC 1S 3E	CJEN13	Portos	20.264.784	6,09%	A+	IPCA +	7,9%	6,23	2,46%
Debênture Monte Rodovias 1S 1E	MRHP11	Rodovias	18.941.628	5,69%	s/r	IPCA +	13,4%	2,96	7,65%
Debênture MS 306 1S 1E	CNRD11	Rodovias	18.649.001	5,60%	A	IPCA +	7,7%	7,09	2,19%
Debênture Alcoeste 1S 2E	ABFR12	Açúcar e Etanol	16.458.232	4,95%	s/r	IPCA +	8,8%	3,41	3,16%
Debênture Anemus Wind Holding 1S 1E	ANEM11	Geração	14.876.656	4,47%	s/r	IPCA +	7,6%	7,47	2,12%
Debênture MetrôRio 1S 9E	MTRJ19	Transporte Metroviário	14.593.637	4,39%	AA-	IPCA +	8,4%	4,95	2,93%
Debênture Light SESA 2S 9E	LSVE29	Distribuição	12.207.814	3,67%	AA+	IPCA +	9,5%	0,85	2,45%
Debênture MT 320 1S 3E	VIMT13	Rodovias	11.484.347	3,45%	AA	IPCA +	7,7%	6,68	2,27%
Debênture IP Sul 1S 1E	IPIL11	Iluminação Pública	9.977.740	3,00%	AA+	IPCA +	7,5%	5,58	2,06%
FIDC CELG-D Sr B	2145515SNB	Distribuição	9.829.009	2,95%	AAA	IPCA +	9,6%	0,52	2,33%
Debênture UTE GNA I 1S 1E	UNEG11	Geração	8.911.548	2,68%	AA	IPCA +	7,4%	8,08	1,94%
Debênture Nascente das Gerais 1S 5E	CRMG15	Rodovias	8.827.783	2,65%	AA+	IPCA +	7,5%	4,49	2,03%
Debênture CART 2S 2E	CART22	Rodovias	8.645.531	2,60%	AA+	IPCA +	8,2%	1,49	1,81%
Debênture Oxe Santa Luz 2E 1S	SLZG12	Geração	7.968.871	2,39%	s/r	IPCA +	9,6%	5,27	4,15%
Debênture Oxe Pau Rainha 2E 1S	RAIN12	Geração	7.968.871	2,39%	s/r	IPCA +	9,6%	5,27	4,15%
Debênture Oxe Canta 2E 1S	CGCE12	Geração	7.803.245	2,35%	s/r	IPCA +	9,6%	5,27	4,15%
Debênture GBS Participações 1S 1E	GBSP11	Transmissão	7.653.893	2,30%	AAA	IPCA +	7,8%	8,61	2,25%
Debênture Oxe Bonfim 2E 1S	BGCE12	Geração	7.205.345	2,17%	s/r	IPCA +	9,6%	5,27	4,15%
FIDC Saneago Infraestrutura IV Sênior	2016415SEN	Saneamento Básico	7.182.844	2,16%	AA+	IPCA +	8,9%	0,25	3,13%
Debênture Norte Energia 1S 1E	NTEN11	Geração	7.080.780	2,13%	AA	IPCA +	7,0%	4,44	1,51%
Debênture RDVE Subholding 1S 1E	RDVE11	Geração	7.063.463	2,12%	AA	IPCA +	7,2%	6,99	1,77%
Debênture Ventos de Tianguá 1S 1E	VSJH11	Geração	6.731.454	2,02%	AA-	IPCA +	7,7%	3,08	1,99%
Debênture Aegea 1S 10E	AEGPA0	Saneamento Básico	5.942.160	1,79%	s/r	Pré	10,0%	4,25	4,93%
Debênture Asa Branca Holding 1S 1E	ASAB11	Geração	4.007.928	1,20%	AA-	IPCA +	7,8%	4,89	2,29%
Debênture Matas de Santa Genebra 3S 3E	MSGT33	Transmissão	3.877.167	1,17%	AA+	IPCA +	7,0%	9,08	1,48%
Debênture Americanet 1S 1E	ANET11	Telecom	3.829.845	1,15%	A	IPCA +	7,0%	3,22	1,37%
Debênture Águas de Itapema 1S 2E	ITPE12	Saneamento Básico	3.762.094	1,13%	AA-	IPCA +	6,9%	2,61	1,05%
Debênture Paranaguá Saneamento 2E 1S	PASN12	Saneamento Básico	3.054.569	0,92%	AA	IPCA +	6,9%	3,36	1,25%
Debênture Entrevias 1S 2E	ENTV12	Rodovias	3.007.064	0,90%	AA	IPCA +	6,8%	5,19	1,33%
Debênture ViaRondon 1S 2E	VRDN12	Rodovias	2.989.191	0,90%	AA-	IPCA +	7,0%	6,44	1,54%
Debênture MGO Rodovias 1S 1E	RMGG11	Rodovias	2.980.510	0,90%	BBB+	IPCA +	7,5%	4,26	2,05%
Debênture TVV 1S 1E	TVVH11	Portos	2.929.064	0,88%	AA-	IPCA +	6,7%	4,51	1,24%
Debênture Matas de Santa Genebra 2S 3E	MSGT23	Transmissão	2.751.699	0,83%	AA+	IPCA +	7,0%	7,97	1,46%
Debênture Pampa Sul 2S 1E	UTPS21	Geração	2.533.956	0,76%	AAA	IPCA +	7,0%	7,53	1,53%
Debenture Tucano Holding III 1S 1E	TNHL11	Geração	2.242.748	0,67%	AA	IPCA +	7,0%	7,79	1,54%
Debênture Pampa Sul 2S 2E	UTPS22	Geração	1.110.581	0,33%	AAA	IPCA +	7,0%	6,85	1,58%
Over-BTG		Caixa	1.187.252	0,36%	AAA	% CDI	0,0%	0,00	0,00%
Debênture EDP Transmissão SP-MG 1S 2E	MGSP12	Transmissão	644.367	0,19%	AA+	IPCA +	6,6%	7,00	1,15%
Debênture Agrovale 1S 2E	AGVF12	Açúcar e Etanol	39.417	0,01%	A	IPCA +	6,6%	3,57	1,06%
			332.742.199	100,00%	AA		8,68%	4,69	3,02%

OPERAÇÕES NO PERÍODO

Setor	Compra	Taxa	Venda	Taxa
Primário	-	-	-	-
Secundário	125.485.072	8,51%	15.957.161	8,63%
Geração	41.447.313	8,10%	3.504.549	7,09%
Rodovias	32.835.098	8,65%	151.932	7,08%
Distribuição	17.156.675	9,47%	4.954.460	9,29%
Portos	12.000.913	7,94%	-	-
Transporte Metroviário	8.298.017	8,51%	70.846	8,47%
Açúcar e Etanol	6.199.065	8,18%	-	-
Saneamento Básico	3.799.723	11,00%	5.797.057	9,53%
Transmissão	3.748.267	7,38%	638.167	6,34%
Telecom	-	-	840.150	6,88%
Total	125.485.072	8,51%	15.957.161	8,63%

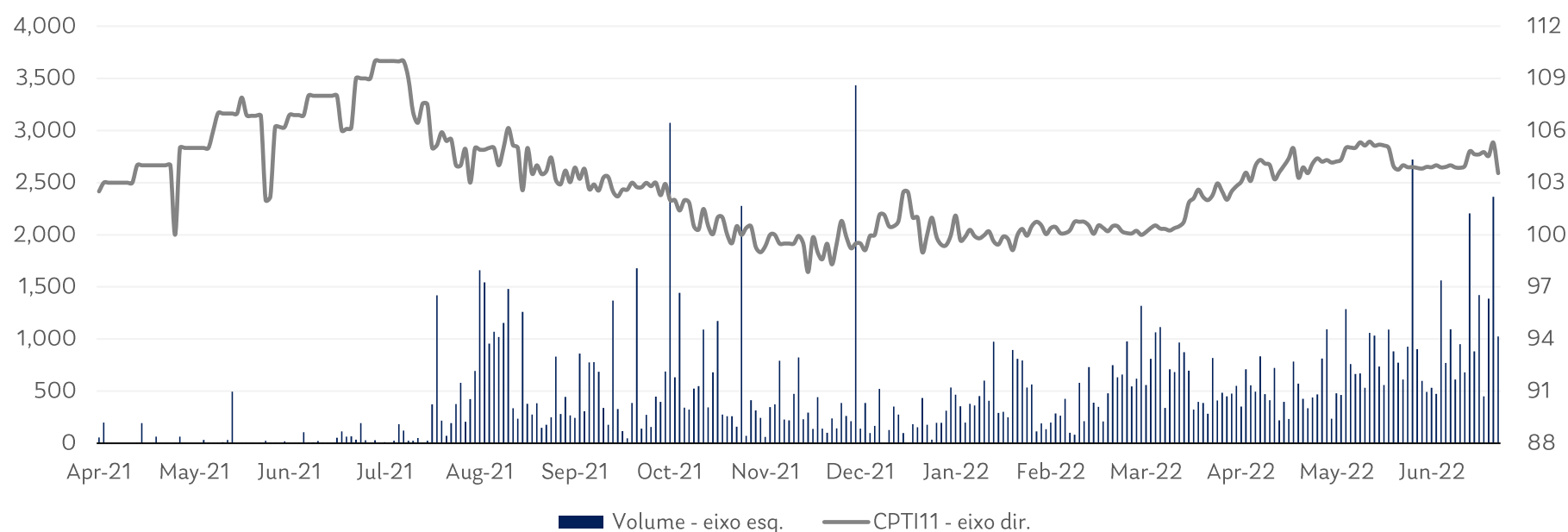
MERCADO SECUNDÁRIO – B3

No mês, o volume negociado do CPTI11 foi de R\$ 22.669.587, maior volume da série histórica. A média diária de negociação foi de R\$ 1.079.504. Por se tratar de uma classe de ativos recente, com um pouco mais de 12 meses de histórico de negociação na B3, é esperado que a liquidez aumente a medida que a indústria cresça em quantidade e tamanho dos ativos.

	Ago-21	Set-21	Out-21	Nov-21	Dez-21	Jan-22	Fev-22	Mar-22	Abr-22	Mai-22	Jun-22
Volume Negociado	13.560.379	9.438.138	14.004.227	9.794.030	8.189.091	7.264.734	7.653.561	15.113.932	9.664.646	15.373.120	22.669.587
Média Diária	616.381	449.435	700.211	489.701	356.047	345.940	402.819	686.997	508.666	698.778	1.079.504
Giro Mensal	5,70%	4,08%	6,16%	4,38%	3,57%	3,25%	3,40%	6,60%	4,11%	6,62%	9,78%
Valor de Mercado	237.719.422	231.404.125	227.283.506	223.812.332	229.433.394	223.409.228	225.156.012	228.828.738	235.076.851	232.344.701	231.896.808*

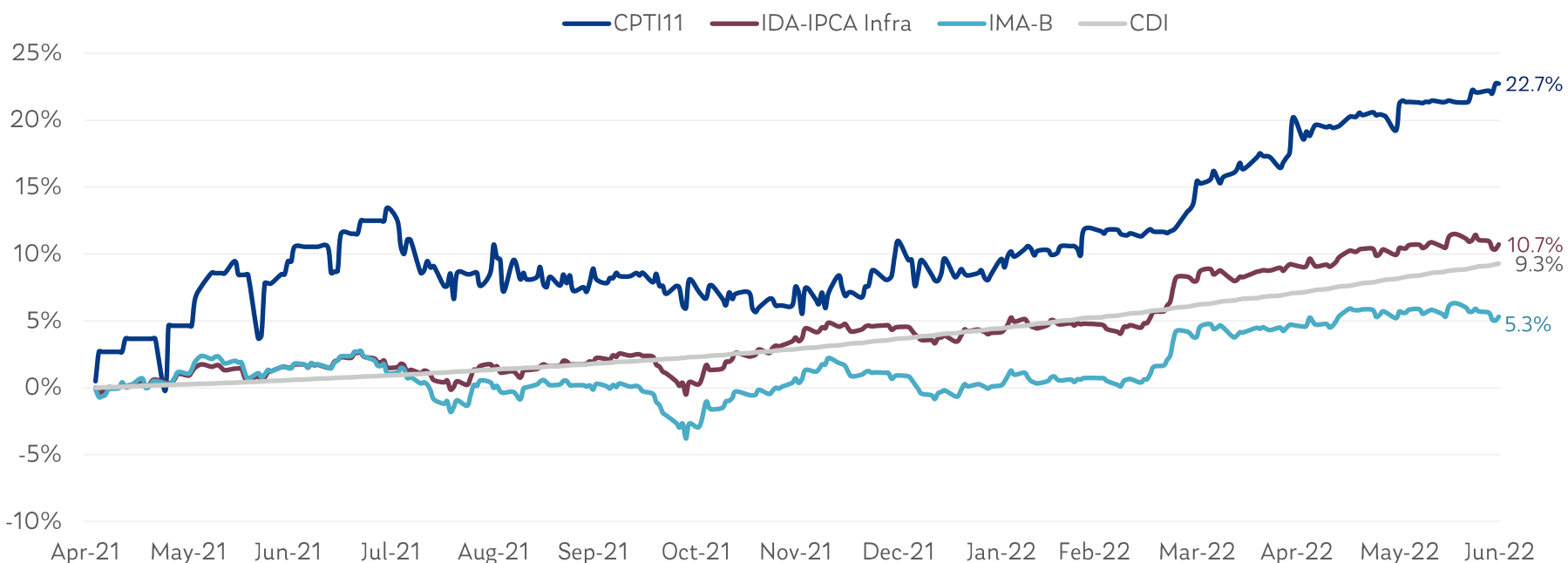
Valor de Mercado de R\$ 344.330.259 considerando a captação do dia 30/06/22

MERCADO SECUNDÁRIO



A rentabilidade a mercado ajustada por proventos do Fundo no mês foi de 1,25% versus -0,36% do IMA-B e 0,25% do IDA-IPCA Infraestrutura.

Desde a saída de lock up a cota a mercado ajustada do Fundo rendeu 22,73% versus 5,32% do IMA-B, 10,72% do IDA-IPCA Infraestrutura e 9,28% do CDI. O ajuste é feito para incorporar ao valor da cota os proventos pagos pelo Fundo de modo que estes sejam incluídos no cálculo da rentabilidade.



CRÉDITOS - DESCRITIVOS

 Rodovias	 Saneamento Básico	 Portos	 Transporte Metroviário	 Iluminação Pública
 Transmissão	 Geração	 Distribuição	 Telecom	 Açúcar e Etanol

* Selo Verde pela SITAWI



Debênture TESC 1S 2E (CJEN13)

Tomador	Terminal Santa Catarina S/A	- Contrato de arrendamento até 2046 72.000 m² de área total 13.600 m² de área coberta 4 gates de carga 1 gate para veículos leves
Taxa de Emissão	IPCA + 8,1693%	
Vencimento	15/11/2035	
Duration Aprox.	6,0y	
Rating	A+	Terminal Santa Catarina é um terminal multipropósito localizado no complexo portuário de São Francisco do Sul (SC). A captação será para adequação do terminal para movimentação de grãos.



Debênture MS 306 1S 1E (CNRD11)

Tomador	Concessionária da Rodovia MS 306 S/A	- Extensão de 220km em trecho relevante para agronegócio Sul mato-grossense - Controlada pelo Grupo Bandeirantes, Torc, Grupo Senpar, GLP, TCL e NL4
Taxa de Emissão	IPCA + 6,00%	
Vencimento	15/12/2035	
Duration Aprox.	7,0y	
Rating	A	Com seu início em 2020 e prazo de 30 anos, essa concessão tem CAPEX obrigatório pouco complexo e já conta com uma estrutura de financiamento equalizada para obrigações futuras. Consórcio vencedor formado por players experientes no segmento.



Debênture TVV 1S 1E (TVVH11)

Tomador	Terminal Vila Velha S/A	- Contrato de arrendamento até 2048 103k m² de área total; 450m de ext. de cais 350.000 TEUs de capacidade de manuseio - Controlado pela Log-In
Taxa de Emissão	IPCA + 6,8596%	
Vencimento	15/11/2033	
Duration Aprox.	4,5Y	
Rating	AA-	O TVV é um dos únicos terminais de contêineres do estado do Espírito Santo, e apresenta uma demanda relativamente cativa para parte de sua capacidade. A captação será para ampliação da capacidade do terminal.



Debênture PCH Buriti 1S 1E (HFCK11)

Tomador	Electra PCH Buriti SPE S/A	- Usina a fio d'água em operação desde 2018 10 MW de potência instalada 8,6 MW de energia assegurada - Acionista majoritário: Intrepid, ligado ao grupo de comercialização Electra
Taxa de Emissão	IPCA + 7,95%	
Vencimento	15/04/2034	
Duration Aprox.	5,5y	
Rating	BBB+	PCH a fio d'água localizada em Sapezal-MT, Energia vendida em PPAs no ACR e contratos de longo prazo no ACL, que trazem previsibilidade de receitas para o projeto.

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

 Rodovias	 Saneamento Básico	 Portos	 Transporte Metroviário	 Iluminação Pública
 Transmissão	 Geração	 Distribuição	 Telecom	 Açúcar e Etanol

* Selo Verde pela SITAWI



Debênture Monte Rodovias 1S 1E (MRHP11)

Tomador	Monte Rodovias Holding e Participações Societárias S/A	Holding que detém 3 concessões rodoviárias: - Concessionária Bahia Norte (CBN) na Bahia - Concessionária Rota do Atlântico (CRA) em Pernambuco - Concessionária Rota dos Coqueiros (CRC) em Pernambuco Em conjunto as rodovias totalizam 182 km de extensão e possuem um prazo médio de concessão de 19 anos.
Taxa de Emissão	IPCA + 10,50%	
Vencimento	15/10/31	
Duration Aprox.	3,0 y	
Rating	s/r	



Debênture Alcoeste 1S 2E (ABFR12)

Tomador de Recurso	Alcoeste Bioenergia Fernandópolis S/A	25 mil ha de área plantada (6 mil ha próprios) 11 mil ton/dia de moagem 17 mil MW/hora de geração de energia 967 ton/dia de açúcar A Alcoeste é uma usina tradicional instalada no noroeste do estado de SP. A destilaria de etanol tem mais de 40 anos, a produção de açúcar teve início em 2017 e a exportação de energia elétrica em 2021.
Taxa de Emissão	IPCA + 8,1869%	
Vencimento	15/12/2027	
Duration Aprox.	3,0y	
Rating	s/r	



Debênture UTE GNA I 1S 1E (UNEG11)

Tomador	UTE GNA I Geração de Energia	3 turbinas a gás e 1 turbina a vapor Geração de 1,3 GW em ciclo combinado 1,34 GW de capacidade instalada 23 anos de prazo do CCEAR - Início da operação em 2021 A GNA está posicionada estrategicamente no Porto de Açu, principal centro de produção e exportação de óleo e gás do país, o projeto compreende infraestrutura de interação entre as etapas de geração de energia, associado as turbinas a gás e a vapor.
Taxa de Emissão	IPCA + 5,92%	
Vencimento	15/07/2039	
Duration Aprox.	8,0y	
Rating	AA	



Debênture MetrôRio 1S 9E (MTRJ19)*

Tomador	Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S/A	53 Km de trilhos; 22 km de metrô na superfície: 41 estações, 3 linhas em atividade e 14 pontos de integrações - Transporta ~ 435mm de passageiros - Controlada integralmente pela Invepar A concessão atual de 30 anos, com vencimento em 2038, Após reperfilar seu passivo em 2021 com uma captação de 1,2bi de reais, o MetrôRio melhorou sua qualidade de crédito.
Taxa de Emissão	IPCA + 7,09%	
Vencimento	15/12/2031	
Duration Aprox.	5,0y	
Rating	AA-	

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

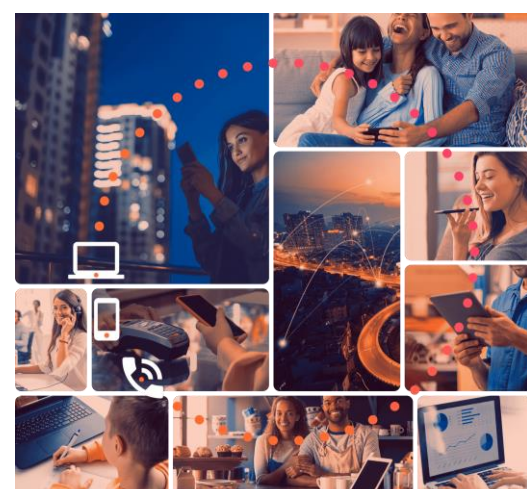
 Rodovias	 Saneamento Básico	 Portos	 Transporte Metroviário	 Iluminação Pública
 Transmissão	 Geração	 Distribuição	 Telecom	 Açúcar e Etanol

* Selo Verde pela SITAWI



Debênture Matas de Santa Genebra 3S 3E (MSGT33)*

Tomador	Mata de Santa Genebra Transmissão S/A	- Linha de transmissão entre SP e PR com 885 Km de extensão - RAP Regulatória de R\$260 milhões - Operacional desde novembro de 2020 Construída em 2013, a companhia é controlada em conjunto pela Eletrobrás Furnas (49,9%) e Copel GT (51,1%). A SPE foi responsável pela implantação de empreendimento, composto por 3 Linhas de Transmissão e 3 subestações.
Taxa de Emissão	IPCA + 6,11%	
Vencimento	15/11/2041	
Duration Aprox.	9,0y	
Rating	AA+	



Debênture Americanet 1S 1E (ANET11)

Tomador	Americanet S/A	- Operadora de telecomunicações, atua na região sudeste, sul e centro-oeste, Backbone próprio 147,518 clientes residenciais em 85 municípios e 20,281 clientes corporativos em 110 municípios O projeto consiste na ampliação do alcance e aumento da velocidade e qualidade de conexão. Para isso haverá implantação de rede de acesso fixo, rede de transporte, data center e infraestrutura de rede.
Taxa de Emissão	IPCA +5,6%	
Vencimento	15/03/29	
Duration Aprox.	3,0y	
Rating	A	



Debênture Oxe Pau Rainha 1S 2E (RAIN12)

Tomador	Pau Rainha Geração de Comercio de Energia SPE	UTE de Biomassa, cavaco de madeira reflorestada Sistema isolado Boa Vista/RR - Potência contratada: 10 MW Usina Térmica a biomassa com potência nominal de 11,5 MW com o contrato de venda de energia de 15 anos e preço de referência médio de R\$812,5/MWh (jun/20).
Taxa de Emissão	IPCA +10,25% (IPCA + 7,5% após o Completion Financeiro)	
Vencimento	15/12/34	
Duration Aprox.	4,5y	
Rating	s/r	



Debênture Oxe Santa Luz 1S 2E (SLZG12)

Tomador	Santa Luz Geração de Comercio de Energia SPE	UTE de Biomassa, cavaco de madeira reflorestada Sistema isolado Boa Vista/RR - Potência contratada: 10 MW Usina Térmica a biomassa com potência nominal de 11,5 MW com o contrato de venda de energia de 15 anos e preço de referência médio de R\$812,5/MWh (jun/20).
Taxa de Emissão	IPCA +10,25% (IPCA + 7,25% após o Completion Financeiro)	
Vencimento	15/12/34	
Duration Aprox.	4,5y	
Rating	s/r	

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

 Rodovias	 Saneamento Básico	 Portos	 Transporte Metroviário	 Iluminação Pública
 Transmissão	 Geração	 Distribuição	 Telecom	 Açúcar e Etanol

* Selo Verde pela SITAWI



Debênture Oxe Bonfim 1S 2E (BGCE12)

Tomador	Bonfim Geração de Comercio de Energia SPE	• UTE de Biomassa, cavaco de madeira reflorestada • Sistema isolado Boa Vista/RR • Potência contratada: 10 MW Usina Térmica a biomassa com potência nominal de 11,5 MW com o contrato de venda de energia de 15 anos e preço de referência médio de R\$812,5/MWh (jun/20).
Taxa de Emissão	IPCA +10,25% (IPCA + 7,25% após o Completion Financeiro)	
Vencimento	15/12/34	
Duration Aprox.	4,5y	
Rating	s/r	



Debênture Oxe Cantá 1S 2E (CGCE12)

Tomador	Cantá Geração de Comercio de Energia SPE	• UTE de Biomassa, cavaco de madeira reflorestada • Sistema isolado Boa Vista/RR • Potência contratada: 10 MW Usina Térmica a biomassa com potência nominal de 11,5 MW com o contrato de venda de energia de 15 anos e preço de referência médio de R\$812,5/MWh (jun/20).
Taxa de Emissão	IPCA +10,25% (IPCA + 7,25% após o Completion Financeiro)	
Vencimento	15/12/34	
Duration Aprox.	4,5y	
Rating	s/r	



Debênture RDVE Subholding 1S 5E (RDVE11)

Tomador de Recurso	Rio dos Ventos Expansão	• Controlada por Comerc e Casa dos Ventos • 534,2 MW de capacidade instalada • Contrato de venda de energia por 20 anos A Rio dos Ventos Expansão é uma extensão de complexo eólico desenvolvido no Rio Grande do Norte. O empreendimento comercializou energia no mercado livre por 20 anos. A operação conta com fiança bancária até o completion físico.
Taxa de Emissão	IPCA+7,04%	
Vencimento	15/04/38	
Duration Aprox.	7,0y	
Rating	AA+	



Debênture Anemus Wind Holding 1S 1E (ANEM11)*

Tomador de Recurso	Anemus Wind Holding	• Complexo Eólico localizado em Currais Novos e São Vicente – RN • 138,6MW de Capacidade Instalada • Autorização até 2056 Complexo composto por 3 parques eólicos, 33 aerogeradores que juntos terão capacidade instalada de aproximadamente 139 MW. Energia gerada a ser comercializada no Ambiente de Contratação Livre (ACL).
Taxa de Emissão	IPCA + 7,29%	
Vencimento	15/06/2039	
Duration Aprox.	7,5y	
Rating	AA	

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

 Rodovias	 Saneamento Básico	 Portos	 Transporte Metroviário	 Iluminação Pública
 Transmissão	 Geração	 Distribuição	 Telecom	 Açúcar e Etanol

* Selo Verde pela SITAWI



Debênture MT 320 1S 3E (VIMT13)

Tomador	Via Brasil MT 320	- Extensão de 188,2km e 3 praças de pedágio - Principal rota para interligar a região Norte e Noroeste do Mato Grosso - Controlada pela Conasa Localizada no maior eixo de transporte e escoamento da produção agrícola do estado de Mato Grosso. Concessão de 30 anos com vencimento em 2049. Investimentos de baixa complexidade.
Taxa de Emissão	IPCA + 6,25%	
Vencimento	12/12/2036	
Duration Aprox.	6,5y	
Rating	AA	



Debênture Nascente das Gerais (CRMG15)

Tomador	AB Nascentes das Gerais	- Extensão de 371km ao longo de 22 municípios, - Região metropolitana de BH e regiões Sul e Centro Oeste de MG - Controlada pela AB Concessões Período de concessão de jun/2007 a jun/2032 trata-se da primeira concessão de rodovias do país, Há compartilhamento de risco de tráfego com o poder concedente (SETOP).
Taxa de Emissão	IPCA + 5,95%	
Vencimento	15/12/2030	
Duration Aprox.	4,5y	
Rating	AA+	



CELG SER B DIS FIDC (2145515SNB)

Tomador de Recurso	CELG Distribuição S/A	Companhia de Distribuição do Estado de GO - Controlada pela Enel desde 2017, após privatização A Enel Distribuição Goiás distribui energia para 3 milhões de clientes residenciais, comerciais, industriais e públicos. A empresa atende 237 municípios, numa área com mais de 337 mil km², coberta por uma rede de mais de 215,000 quilômetros.
Taxa de Emissão	IPCA + 9,7%	
Vencimento	14/07/2023	
Duration Aprox.	0,5y	
Rating	AAA	



FIDC SANEAGO INFRA 4 (2016415SEN)

Tomador de Recurso	Saneamento de Goiás S/A	- Sociedade mista que atua em 226 municípios do estado de GO, 188 estações de tratamento de água 89 estações de tratamento de esgoto - Governo do estado de GO detém 67,23% Responsável pelo abastecimento de água: 5,7Mn de hab. (97%), rede de 30,524 km, 2,1 Mn de conexo e esgoto: 3,6Mn (61,7%) rede de 12,899km, 1,1 Mn de conexões.
Taxa de Emissão	IPCA + 8,90%	
Vencimento	18/12/2022	
Duration Aprox.	0,5y	
Rating	AA+	

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

 Rodovias	 Saneamento Básico	 Portos	 Transporte Metroviário	 Iluminação Pública
 Transmissão	 Geração	 Distribuição	 Telecom	 Açúcar e Etanol

* Selo Verde pela SITAWI



FIDC SANASA SN (2421116SAN)

Tomador de Recurso	SANASA S/A	• Tratamento da água e esgoto de Campinas/SP • Capacidade de produção de 5,460 l/s • Controlada pelo município de Campinas Responsável pelo abastecimento de água para 99,5% da população urbana com volume médio anual de água potável produzido na ordem de 100 mm m³. O sistema sanitário atende 96,3% da população urbana.
Taxa de Emissão	IPCA + 11,0%	
Vencimento	15/11/2024	
Duration Aprox.	1,0y	
Rating	AA-	



Debênture AGROVALE (AGVF12)

Tomador de Recurso	Agro Industrias Vale do São Francisco S/A	• 17,500 ha de área plantada, • 11mil ton/dia de moagem • 16MW/hora de geração de energia elétrica • 20mil sacos de açúcar/dia • 1,200 mil L/dia de álcool A Agro Indústrias do Vale do São Francisco é um empresa produtora de Açúcar, Etanol e Bioeletricidade. É a única indústria sucroalcooleira no semiárido brasileiro e possui 100% de cana própria e irrigada.
Taxa de Emissão	IPCA + 6,77%	
Vencimento	15/11/2024	
Duration Aprox.	3,5y	
Rating	A	



Debênture EDP Transmissão SP-MG 1S 2E (MGSP12)

Tomador de Recurso	EDP Transmissão SP-MG	• SPE com concessão até 2047 • Controlada pela EDP Energias do Brasil • Linha de transmissão entre São Paulo e Minas Gerais Projeto composto pelos circuitos 1 e 2 da Linha de Transmissão Estreito – Cachoeira Paulista, em 500 kV, ambas em circuito simples, com expansão aproximada de 375km.
Taxa de Emissão	IPCA + 4,45%	
Vencimento	15/07/2039	
Duration Aprox.	7,0y	
Rating	A+	



Debênture IP Sul 1S 1E (IPIL11)

Tomador de Recurso	IP Sul Concessionária de Iluminação Pública	• 104.352 pontos de iluminação • 20 anos de concessão, vence em 2040 • Capex de R\$ 225 mm em 2 ciclos bem definidos Trata-se da primeira Parceria Publico Privada (PPP) do Rio Grande do Sul, com objetivo de modernizar 100% da Iluminação Pública de Porto Alegre, com instalações de luminárias com tecnologia LED no lugar das antigas lâmpadas de vapor de sódio e vapor metálico.
Taxa de Emissão	IPCA + 7,27%	
Vencimento	12/15/2025	
Duration Aprox.	5,5y	
Rating	AA+	

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

 Rodovias	 Saneamento Básico	 Portos	 Transporte Metroviário	 Iluminação Pública
 Transmissão	 Geração	 Distribuição	 Telecom	 Açúcar e Etanol

* Selo Verde pela SITAWI



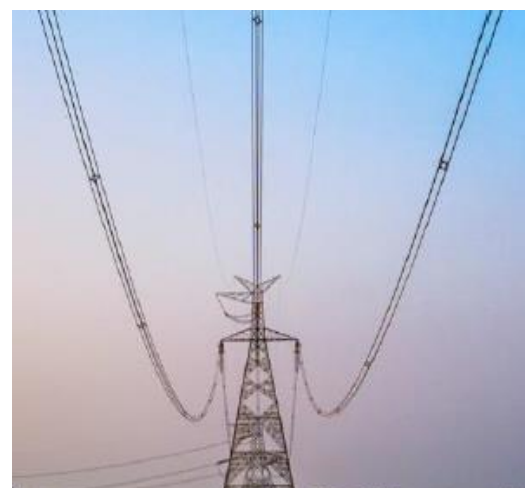
Debênture Tianguá 1S 1E (VSJH11)

Tomador de Recurso	Ventos de São Jorge Holding (Tinguá)	- Complexo Eólico localizado em Tinguá, CE - Capacidade instalada de 141 MW - Controlada pela Echoenergia Complexo eólico composto por 77 aerogeradores, entrou em operação em dezembro de 2016 e passou a fazer parte do portfólio da Echoenergia em maio de 2017. O empreendimento possui contrato de venda de energia no mercado regulado.
Taxa de Emissão	IPCA + 9,00%	
Vencimento	15/07/2028	
Duration Aprox.	3,0y	
Rating	AA-	



Debênture Aegea 1S 10E (AEGPA0)

Tomador de Recurso	AEGEA Saneamento e Participações	21,4 milhões de pessoas atendidas 49,5% de market share 29 anos de prazo médio - Portfólio diversificado Controlada por Equipav, Gic e Itausa a Aegea é hoje a maior empresa privada de Saneamento do Brasil. Com 43 concessões, 1 subconcessão e 6 PPPs a Aegea atende mais de 21 milhões de clientes em 154 municípios.
Taxa de Emissão	Pré 16,762%	
Vencimento	15/05/2029	
Duration Aprox.	4,0y	
Rating	s/r	



Debênture GBS Participações 1S 1E (GBSP11)

Tomador de Recurso	GBS Participações	- Holding que controla 3 Linhas de Transmissão em GO, PB e MG 119,6 milhões de RAP regulatória total - Controlada pela Sterlite A emissora controla três Linhas de Transmissão em fase de desenvolvimento, cuja energização deve ocorrer entre setembro de 2022 e março de 2024. Durante o período de obras a debênture contará com fiança bancária
Taxa de Emissão	IPCA + 7,27%	
Vencimento	15/03/2044	
Duration Aprox.	8,5y	
Rating	AAA	



Debênture Tucano Holding III 1S 1E (TNHL11)

Tomador de Recurso	Tucano Holding III	155 MW de Capacidade Instalada - Contrato de venda de energia por 20 anos - Fiança dos controladores até o vencimento Controlada em conjunto pela AES Brasil e Unipar Carbocloro, o complexo eólico deve entrar em operação em maio de 2022, Com capacidade instalada de 155MW, possui contrato de venda de energia no mercado livre por 20 anos com Unipar Carbocloro, a mesma responsável por fornecer fiança à emissão.
Taxa de Emissão	IPCA + 6,6%	
Vencimento	15/09/2041	
Duration Aprox.	7,5y	
Rating	AA	

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

 Rodovias	 Saneamento Básico	 Portos	 Transporte Metroviário	 Iluminação Pública
 Transmissão	 Geração	 Distribuição	 Telecom	 Açúcar e Etanol

* Selo Verde pela SITAWI



Debênture ViaRondon 1S 2E (VRND12)

Tomador de Recurso	ViaRondon Concessionária de Rodovia	• 416,8km no Noroeste de SP (Bauru até Castilho) • Vencimento da concessão em 2039 • Acionistas: FIP Volluto e Grupo Splice O trecho sob concessão atravessa uma região dependente da produção agrícola, e de escoamento de matérias-primas e transformadas, o que se traduz em um fluxo instável de veículos, em eixos equivalentes em torno de 60% são pesados.
Taxa de Emissão	IPCA + 5,55%	
Vencimento	15/12/2034	
Duration Aprox.	6,0y	
Rating	AA-	



Debênture Pampa Sul 2S 1E (UTPS21)

Tomador	Usina Termelétrica Pampa Sul S/A	• Usina Termoelétrica de Carvão Mineral em Candiota -RS • 345MW de potência instalada • 294MW contratos em PPAs de 25y • Controlada pela Engie Operacional desde jun/19, sua autorização é válida até 2050. A planta foi desenvolvida pela Engie, com emprego de tecnologia de ponta para redução de emissões poluentes.
Taxa de Emissão	IPCA +7,5%	
Vencimento	15/10/2036	
Duration Aprox.	7,5y	
Rating	AAA	



Debênture Pampa Sul 2S 2E (UTPS22)

Tomador	Usina Termelétrica Pampa Sul S/A	• Usina Termoelétrica de Carvão Mineral em Candiota -RS • 345MW de potência instalada • 294MW contratos em PPAs de 25y • Controlada pela Engie Operacional desde jun/19, sua autorização é válida até 2050. A planta foi desenvolvida pela Engie, com emprego de tecnologia de ponta para redução de emissões poluentes.
Taxa de Emissão	IPCA + 5,75%	
Vencimento	15/12/2036	
Duration Aprox.	7,0y	
Rating	AAA	



Debênture Matas de Santa Genebra 2S 3E (MSGT23)*

Tomador	Mata de Santa Genebra Transmissão S/A	• Linha de transmissão entre SP e PR com 885 Km de extensão • RAP Regulatória de R\$260 milhões • Operacional desde novembro de 2020 Construída em 2013, a companhia é controlada em conjunto pela Eletrobrás Furnas (49,9%) e Copel GT (51,1%). A SPE foi responsável pela implantação de empreendimento, composto por 3 Linhas de Transmissão e 3 subestações.
Taxa de Emissão	IPCA + 6,0762%	
Vencimento	15/11/2037	
Duration Aprox.	8,0y	
Rating	AA+	

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

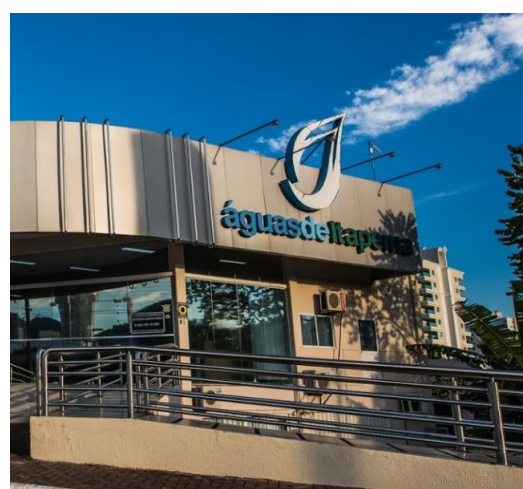
 Rodovias	 Saneamento Básico	 Portos	 Transporte Metroviário	 Iluminação Pública
 Transmissão	 Geração	 Distribuição	 Telecom	 Açúcar e Etanol

* Selo Verde pela SITAWI



Debêntures Paranaguá Saneamento (PASN12)

Tomador de Recurso	Paranaguá Saneamento	~42k economias ativas em água ~30 k economias ativas em esgoto - Contrato com validade até 2045. - Cobertura de 100% de água - Crescente expansão de esgoto Controlada pela Iguá Saneamentos presta serviços de saneamento básico de água e esgoto no perímetro urbano da cidade de Paranaguá / PR. A emissão vem com cláusulas de <i>default</i> cruzados com a Iguá.
Taxa de Emissão	IPCA + 6,10%	
Vencimento	15/07/2030	
Duration Aprox.	3,5y	
Rating	AA	



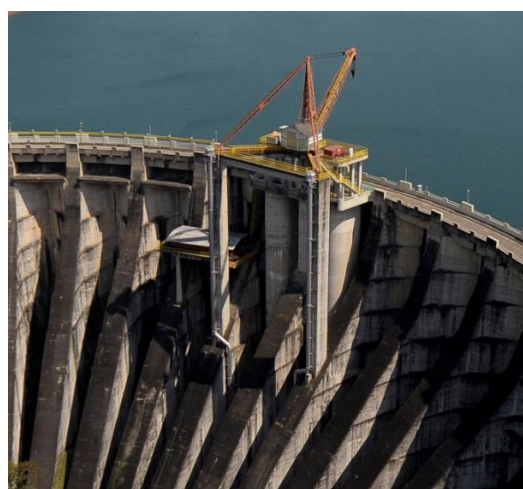
Debênture Águas de Itapema 1S 2E (ITPE12)

Tomador	Companhia Águas de Itapema	- Concessão iniciada em 2004 para tratamento da água e esgoto de Itapema/SC - Produção total: 50mm litros/dia - Controlada pela Conasa A concessão é de 25 anos com baixa complexidade operacional. Os indicadores de qualidade e eficiência apresentam uma performance histórica adequada. Companhia com baixa alavancagem para o setor.
Taxa de Emissão	IPCA + 7,07%	
Vencimento	15/10/2027	
Duration Aprox.	2,5y	
Rating	AA-	



Debênture Norte Energia 2S 2E (NTEN11)

Tomador	Norte Energia	- Ativo operacional – concessão até 2045 - UHE estratégia para o país - Venda de energia no ACL e ACR Concessão responsável por desenvolver e operar Belo Monte, maior Usina Hidrelétrica 100% brasileira e responsável por 7% da potência instalada do país.
Taxa de Emissão	IPCA + 7,25%	
Vencimento	05/15/2030	
Duration Aprox.	4,5y	
Rating	AA	



Debênture Light SESA 2S 9E (LSVE29)

Tomador	Light Serviços de Eletricidade S/A	4º maior distribuidora de energia do Brasil, em número de clientes ~11 mil pessoas atendidas - Controlada pelo Grupo Light Com concessão vencendo em 2026, a Light SESA é responsável pela distribuição de energia elétrica a 31 municípios do estado do RJ, incluindo a capital, atendendo cerca de 4,3 milhões de unidades consumidoras, aprox., 11 milhões de pessoas.
Taxa de Emissão	IPCA + 5,74%	
Vencimento	15/05/2023	
Duration Aprox.	1y	
Rating	AA+	

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

 Rodovias	 Saneamento Básico	 Portos	 Transporte Metroviário	 Iluminação Pública
 Transmissão	 Geração	 Distribuição	 Telecom	 Açúcar e Etanol

* Selo Verde pela SITAWI

Debênture Asa Branca Holding 1S 1E (ASAB11)

Tomador	Asa Branca Holding	- Subsidiária do grupo Contour Global - Complexo eólico operacional localizado no Estado do Rio Grande do Norte 160 MW de Capacidade Instalada Complexo eólico composto por 100 aerogeradores, entrou em operação em dezembro de 2014. O empreendimento possui contrato de venda de energia no mercado regulado até 2033.
Taxa de Emissão	IPCA + 6,25%	
Vencimento	15/06/2033	
Duration Aprox.	4,9y	
Rating	AA-	

Debênture CART 2S 2E (CART22)

Tomador	Autopista Raposo Tavares	Interliga os polos regionais do interior paulista: Bauru, Assis e Presidente Prudente 834 km de extensão Pátria e GIC (Fundo soberano de Cingapura) assumiram o controle em 2020 9 Praças de pedágio A CART é uma rodovia madura (concessionada em 2008) e os recursos da emissão serão usados para investimentos de manutenção da rodovia e readequação do passivo da empresa.
Taxa de Emissão	IPCA + 6,05%	
Vencimento	15/12/2024	
Duration Aprox.	1,5y	
Rating	AA+	

Debênture Entrevias 1S 2E (ENTV12)

Tomador	Entrevias Concessionária de Rodovias	570 km de vias que cruzam o Estado de São Paulo, ligando Minas Gerais e Paraná - Fim da concessão em 2047 - Controlada indiretamente pelo Pátria Infraestrutura III O lote está dividido em dois grandes trechos, Norte e Sul, sendo que o trecho Norte corresponde a 70% do tráfego. O mix de Veículos Equivalentes Pagantes está próximo de 38% leves e 62% pesados.
Taxa de Emissão	IPCA + 7,75%	
Vencimento	15/12/2030	
Duration Aprox.	5,4y	
Rating	AA	

Debênture MGO Rodovias 1S 1E

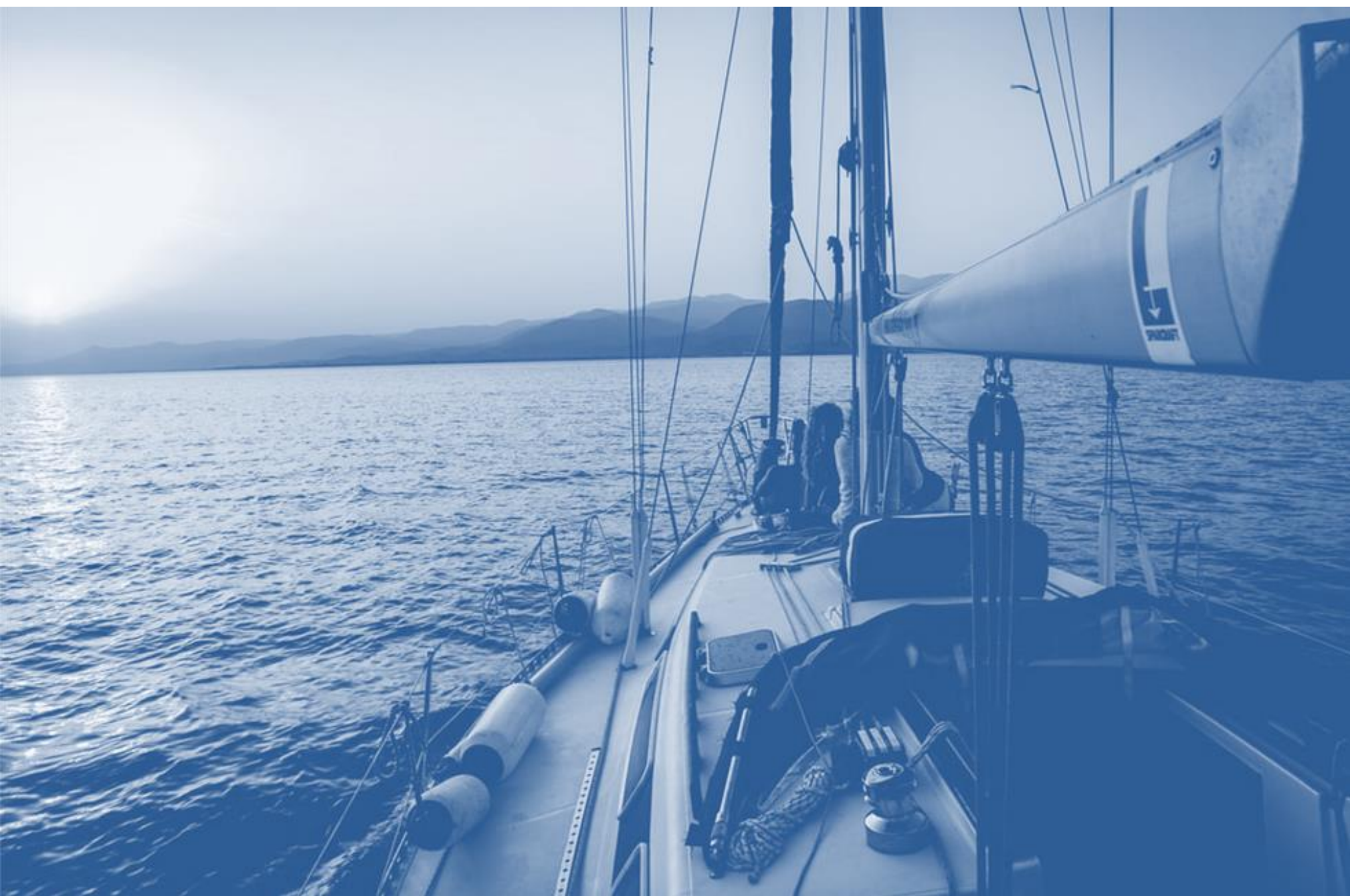
Tomador	Ecorodovias 050	436.6 km de rodovia sob concessão - Concessão até 2044 6 praças de pedágio - Controlada pela Ecorodovias (2019) - Concessão Madura O trecho concedido contempla uma das principais vias de ligação entre o Distrito Federal e São Paulo, que se inicia no entroncamento com a BR-040, em Cristalina (GO), e se estende até a divisa de Minas Gerais com São Paulo, no município de Delta (MG).
Taxa de Emissão	IPCA +9,0%	
Vencimento	15/12/2029	
Duration Aprox.	4,0y	
Rating	BBB+	

GLOSSÁRIO

Termos	Descrição
Valor de Mercado (R\$/Cota)	Valor da cota no mercado secundário no fechamento do último dia do mês
Valor Patrimonial (R\$/Cota)	Valor da cota patrimonial no último dia do mês
Valor de Mercado do Fundo	Valor da cota no secundário multiplicado pelo número total de cotas
Dividend Yield (Cota Mercado)	Última valor distribuído anualizado dividido pela cota de fechamento do mês
Dividend Yield (Cota de Emissão)	Última valor distribuído anualizado dividido pela cota da última emissão
<i>Rating</i>	Nota sobre o risco de crédito do devedor dada por agência de classificação de risco
Oferta 400	Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 400, disponível ao público em geral
Oferta 476	Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 476, distribuída com esforços restritos para investidores profissionais
Cota Patrimonial Ajustada	Cota Patrimonial desconsiderando os custos da emissão primária e IR sobre ganho de capital
<i>Spread Over B</i>	Prêmio sobre a curva de título público com prazo equivalente (<i>risk free rate</i>) de cada título, com base na marcação dos preços (PU) do administrador
<i>Spread</i>	Taxa equivalente em CDI+
Taxa ponderada de aquisição	Taxa ponderada média atual das compras do título
<i>Duration</i>	Prazo médio ponderado das amortizações do título

DISCLAIMER

As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"), RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA, Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado, A Capitânia não assume que os investidores vão obter lucros, nem se responsabiliza pelas perdas, FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC, É recomendada a leitura cuidadosa do Formulário de Informações Complementares e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos, Não é autorizada a sua reprodução ou disponibilidade para circulação sem prévia autorização da Capitânia,



CAPITÂNIA INVESTIMENTOS

Rua Tavares Cabral, 102 - 6º andar | Pinheiros

São Paulo/SP - Brasil | CEP: 05423-030

Telefone: +55 11 2853-8888

invest@capitaniainvestimentos.com.br

www.capitaniainvestimentos.com.br/cpti11/

